



## NARRATIVAS EM TEXTO E ARTE: As representações sociais na obra de Alan Moore

*Bruno Sá de Carvalho, Fermín Alfredo Tang Montané*

O presente projeto busca analisar as representações sociais presentes em obras ficcionais de arte sequencial (revistas em quadrinhos, novelas gráficas) colocando-as no centro da discussão e entendendo seu valor como campo representativo do debate de ideias presentes na sociedade no qual foram forjadas. O foco da pesquisa, mais precisamente, está voltado para três obras do roteirista Alan Moore em parceria com outros artistas gráficos do mercado editorial. Trata-se das obras mais conhecidas deste autor: “V de Vingança” que teve sua publicação originalmente no ano de 1982, “Watchmen” de 1986 e “Do Inferno” 1996. Nestas obras, o autor trabalha com alegorias distópicas de sua própria sociedade para debater política, dominação, Estado, Democracia e Justiça dentre outros temas que continuam a ser debatidos ainda na atualidade. Tais obras, mas não só elas, trazem representações sociais que disputam espaço e prestígio dentro da sociedade com outras formas de manifestações artísticas mais tradicionalmente consolidadas como a literatura, o teatro e o cinema. A proposta de pesquisa compreende uma análise bibliográfica das obras de quadrinhos, em particular daquelas consideradas novelas gráficas, e do contexto social e histórico da qual se originam. Também uma sondagem da bibliografia disponível ao tema visando seu entendimento enquanto representação social. Por outro lado, serão realizadas entrevistas com os leitores e consumidores desse tipo de literatura, com o objetivo de entender seu ponto de vista sobre as obras, seu entendimento e a repercussão atrelada à sua leitura no decorrer de sua vivência. Com base na revisão bibliográfica e nas entrevistas espera-se elaborar uma análise do impacto das obras do autor na nossa sociedade, e em geral, contribuir para elucidar a relevância das obras de arte sequencial no debate de temas que de amplo interesse que permeiam os espaços geográficos e o tempo.

Palavras-chave: Representações sociais, Arte sequencial, Alan Moore.